

O Grupo conclui uma nova operação após obter todas as autorizações necessárias

Iberdrola acelera seu crescimento na Austrália com a aquisição de seu primeiro parque eólico no estado de Victoria

- *A aquisição do parque eólico Ararat, o maior da Iberdrola no país, faz parte da estratégia do Grupo de concentrar seus investimentos em seus principais mercados e negócios, como os segmentos de geração elétrica com contratos de longo prazo e de ativos regulados de redes.*
- *A operação reafirma o compromisso da Iberdrola com a expansão da eletrificação por meio de fontes renováveis, redes e armazenamento para impulsionar a autossuficiência e a segurança energética.*
- *O Grupo está presente atualmente em cinco estados da Austrália, um mercado no qual prevê investir 1 bilhão de euros até 2028.*

A Iberdrola concluiu a aquisição do parque eólico Ararat, localizado no estado de Victoria (Austrália), após obter todas as autorizações necessárias para concluir a operação. Com esta compra, realizada junto às empresas Partners Group e OPTrust, o Grupo passa a estar presente em cinco estados do país: Nova Gales do Sul, Austrália Meridional, Victoria, Queensland e Austrália Ocidental.

Com uma capacidade de 242 megawatts (MW) e em funcionamento desde 2017, o parque eólico se torna o maior da Iberdrola na Austrália, sendo seu primeiro ativo de geração própria em Victoria, o segundo estado mais populoso do país e o que apresenta maior crescimento.

A aquisição reforça a capacidade do Grupo de fornecer energia de geração própria à sua carteira de clientes empresariais, ao mesmo tempo em que vende uma parte significativa de sua produção por meio de acordos de compra de energia (PPA, na sigla em inglês), o que gera fluxos de caixa previsíveis em um estado que tem como meta alcançar 95% de energia renovável até 2035.

A Iberdrola se consolidou como um dos líderes energéticos no mercado australiano, com mais de 2.500 MW de capacidade instalada, distribuída principalmente entre parques eólicos *onshore*, usinas solares e baterias. A companhia também entrou recentemente no setor de redes do país com o projeto VNI West (Victoria to New South Wales Interconnector West), uma infraestrutura estratégica que conectará os estados de Victoria e Nova Gales do Sul.

A operação também reafirma o compromisso da Iberdrola com a expansão da eletrificação por meio de fontes renováveis, redes e armazenamento, com o objetivo de alcançar a autossuficiência e a segurança energética em todas as áreas geográficas nas quais atua ao redor do mundo.

Esta é a sexta transação concluída pela Iberdrola neste ano, após a venda de sua geração terrestre na França, a venda de ativos minihidrelétricos e do negócio de tratamento de dejetos na Espanha, a venda de ativos na Hungria e a incorporação de 650 MW de energia solar à *joint venture* que constitui atualmente com a Norges.

Todas estas iniciativas estão alinhadas com a estratégia do Grupo de concentrar seus investimentos em seus principais mercados e negócios, como os segmentos de geração elétrica com contratos de longo prazo e de ativos regulados de redes.

Sobre a Iberdrola

Com 135 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,285 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países em que opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de abastecimento, graças aos 13,2 bilhões de euros em compras realizadas a dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhões de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 58.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são renováveis.